

TÉCNICA DA COMPRESSÃO DO ENERGOSSOMA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da compressão do energossoma* é o método de a conscin, homem ou mulher, mobilizar as energias conscienciais (ECs) com velocidade constante, mantendo foco na intensificação do movimento, após retesar todo o energossoma, identificando o ponto mais ativado, potencializando-o e expandindo-o, para o coronochakra e plantochackers, ao mesmo tempo, até atingir todo o corpo energético, visando o desenvolvimento da capacidade de instalar o estado vibracional (EV) de maneira instantânea, intensa e profilática.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *compressão* deriva do idioma Latim, *compressio*, “compressão; ação de comprimir; apertar”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da contração do energossoma*. 2. *Técnica do retesamento energossomático*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da compressão do energossoma*, *técnica da minicompressão do energossoma* e *técnica da maxicompressão do energossoma* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica dinamizadora da absorção de energias*. 2. *Técnica otimizadora da exteriorização de energias*. 3. *Técnica potencializadora da tenepes*. 4. *Técnica da desopressão energossomática*. 5. *Técnica da compressão do soma*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do EV; o *start* do EV; o *scanner* do energossoma; o *reset* do energossoma.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de instalação instantânea do EV.

Megapensologia. Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Autocomprovação estimula autevolução*. *Instantaneidade viabiliza profilaxia*. *Instantaneidade economiza tempo*. *Resultado exige dedicação*. *Técnica objetiva resultado*.

Citaciologia: – “Tente mover o mundo – o primeiro passo será mover a si mesmo” (Platão, 428–347 a.e.c.). “Quem não domina a si mesmo não encontra a liberdade” (Pitágoras, 571–497 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – *A ferrugem gasta mais do que o uso ou o trabalho*. *A boa vontade faz do longe perto*. *Quanto maior o esforço, maior a recompensa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene da criatividade no desenvolvimento das próprias *técnicas energéticas*; a fixação dos pensenes obsoletos; o holopensene da rejeição cosmoética da dúvida quanto à instalação do EV; os patopensenes; a patopensenidade gerando desmotivação em prosseguir o EV profilático, sem aferir a eficiência; a patopensenidade da baixa autestima; os retopensenes; a retopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene da Descrenciologia na experimentação teática; o holopensene da autodisciplina na conquista de novos patamares evolutivos; a melhoria do holopensene pessoal com a profilaxia na prática dos trabalhos energéticos diários; o holopen-

sene crítico cosmoético quanto à qualidade do EV pessoal; o aumento da lucidez quanto ao holopense pessoal; a melhoria no holopense pessoal pela autocomprovação do EV; a satisfação na percepção da limpeza pensênica pelo EV.

Fatologia: o procedimento técnico para acelerar a obtenção do EV; o método dinamizador do EV; o passo a passo para intensificar o EV; o equívoco de a mobilização básica das energias (MBE) ser o EV; o autengano em se contentar com a aplicação do EV; a autoafirmação mascarando a autopesquisa sobre o EV; a criatividade na autexperimentação do EV; o autodidatismo na experimentação da prática energética; a descoberta de novas possibilidades para instalar o EV; a identificação do mecanismo de reduzir o tempo de instalação do EV; a certeza íntima da instalação do EV; a conquista da autoconfiança quanto aos trabalhos energéticos; o aprofundamento na autopesquisa quanto ao EV; a constante autavaliação do EV; a viabilização da inclusão dos 20 EVs na rotina diária; o bocejo pós-EV comprovando a desassim; o lacrimejamento pós-EV comprovando a desassim; a reverberação involuntária da compressão no soma; a prevenção de mini-doenças.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção autocomprobatória da desassim; a circulação em circuito fechado das energias objetivando sanar desequilíbrios energéticos; o autengano de a sensação da bioenergia ser EV profilático; a eficácia da autodefesa energética; o banho energético; o uso intuitivo da compressão do energossoma; a ampliação da descoincidência dos veículos do holossoma; a alavancagem do trabalho energético; a potencialização do EV; o facilitador da decolagem do psicossoma; o uso técnico da compressão do energossoma em momentos críticos multidimensionais; a melhoria da qualidade das energias conscienciais (ECs); o desbloqueio dos chacras; a absorção das energias imanentes (EIs) pelos plantochacras facilitando a manutenção do EV; a flexibilização do energossoma; a recuperação de cons; a retrocognição de procedimentos energéticos usados em vidas pretéritas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo criatividade-tecnicidade*; o *sinergismo aplicação da técnica da compressão do energossoma-autopesquisa*; o *sinergismo técnica de mobilização básica de energias-técnica da compressão do energossoma*; o *sinergismo técnicas das posturas projetivas-técnica da compressão do energossoma*.

Princiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interassistencialidade a partir das ECs*; os *princípios da Energossomática*; o *princípio da fartura das ECs*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*.

Codigologia: a inclusão de cláusula anticonformismo quanto à manutenção das energias conscienciais antipáticas no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da compressão do energossoma*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica das posturas projetivas*; a *inabilidade no emprego da técnica da desassim*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da soltura energossomática*.

Voluntariologia: a autexperimentação teática do EV no *voluntariado conscienciológico*; a colaboração do *voluntariado conscienciológico* no desenvolvimento e aperfeiçoamento da *técnica da compressão do energossoma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia.

Efeitologia: os efeitos da criatividade aplicada ao desenvolvimento de novas técnicas de autopesquisa; os efeitos da identificação da ignição instantânea do EV na rotina diária; os efeitos do EV na qualidade da assistência; os efeitos na melhoria das ECs pessoais; o efeito de reverberação do EV profilático na qualidade de vida da consciência; os efeitos do EV facilmente verificáveis na desassim.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas através das neoexperiências; os apriorismos autopensênicos atravancando o desenvolvimento de novas técnicas energéticas geradoras de neossinapses; a criatividade enquanto facilitadora de neossinapses; as neossinapses da chave de ignição instantânea do EV; as neossinapses e paraneossinapses oriundas da chave de ignição instantânea do EV enquanto projetado; as neossinapses geradas a partir de experimentos energéticos grupais; as neossinapses e as paraneossinapses decorrentes da desassim; as retrassinapses de técnicas energéticas usadas em vidas pretéritas; as neossinapses quanto à qualificação do EV.

Ciclologia: o ciclo contínuo do aprimoramento do EV; o ciclo das neoideias libertárias.

Enumerologia: o desconhecedor do EV; o teórico do EV; o buscador do EV; o praticante do EV; o aperfeiçoador do EV; o parapraticante do EV; o pesquisador do EV.

Binomiologia: o binômio autoconscientização energética–identificação da ignição do EV; o binômio autoconquista–automotivação; o binômio autassistência–heterassistência; o binômio patológico incerteza–desmotivação.

Interaciologia: a erradicação da interação contentamento com a mediocridade–mascaramento das habilidades; a interação autopesquisa–autexperimentação; a interação conscin interassistencial–Central Extrafísica de Energia (CEE); a interação desmotivação–desenergização.

Crescendologia: o crescendo EV–desassim; o crescendo qualificação do EV–superação da estagnação evolutiva; o crescendo evolutivo inexperiência–maturidade energossomática; o crescendo abordagem superficial–abordagem técnica; o crescendo de extrapolações paradidáticas do pesquisador iniciante.

Trinomiologia: o trinômio domínio energético–autoconsciencialidade–produtividade interassistencial; o trinômio autodiscernimento–autodidatismo–ortopensenidade.

Polinomiologia: o polinômio vontade–intencionalidade–energossoma–autovivência; o polinômio incompetência–autodefesa do ego–procrastinação–desistência–estagnação.

Antagonismologia: o antagonismo assim / desassim; o antagonismo ausência energética / EV atuante; o antagonismo parapsiquismo / cascagrossismo; o antagonismo ação / inação; o antagonismo bloqueio / desbloqueio; o antagonismo vontade sinérgica / vontade débil; o antagonismo energia tóxica / energia sutil; o antagonismo uso máximo da usina consciencial / uso displicente da usina consciencial; o antagonismo acomodação na condição de assistido / autodesenvolvimento das habilidades parapsíquicas.

Politicologia: a evoluciocracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a proexocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço pesquisístico; as leis da sincronidade; a lei do maior esforço parapsíquico.

Filiologia: a energofilia; a experimentofilia; a autodeterminofilia; a autodidaticofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a cacorrafiobia; a metatesiofobia; a energofobia; a urifobia.

Sindromologia: a síndrome da superficialidade; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da infradotalidade energética (cascagrossismo).

Maniologia: a superação da mania de se acomodar com as energias conscienciais tóxicas; a evitação da mania de procrastinar a qualificação do EV; a esquiva da mania de supervalorizar o show parapsíquico.

Mitologia: a queda do mito de todo pesquisador praticar o EV; o mito da evolução pessoal sem autesforço.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Extrafisiologia; a Parapedagogiologia; a Ressomatologia; a Paratecnologia; a Recinologia; a Parapercepciologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin negligente quanto às próprias ECs; o iniciante nas manobras energéticas; a conscin autopesquisadora do EV; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o aluno; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o comunicador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o docente; o evoluciente; o exemplarista; o experimentador; o homem de ação; o intermissivista; o inversor existencial; o palestrante; o pesquisador; o pré-desperto; o projetor consciente; o reciclante existencial; o tenepeessista; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador das *técnicas energéticas*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a aluna; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a comunicadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a docente; a evoluciente; a exemplarista; a experimentadora; a mulher de ação; a intermissivista; a inversora existencial; a palestrante; a pesquisadora; a pré-desperta; a projetora consciente; a reciclante existencial; a tenepeessista; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora das *técnicas energéticas*.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens convinciabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autocomprobator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da minicompressão do energossoma* = aquela promovida pelo experimentador iniciante, causadora de dúvida quanto à instalação do EV; *técnica da maxicompressão do energossoma* = aquela promovida pelo experimentador gabaritado, autoconvicente quanto à ativação instantânea do EV.

Culturologia: a cultura dos apriorismos quanto ao EV.

Experimentologia. A seguir, estão listados, em ordem funcional, os 7 passos da *técnica da compressão do energossoma*, objetivando levar o pesquisador ou pesquisadora já conhecedores da *técnica do EV* a identificar o comando da própria ignição instantânea integrando nas práticas energéticas diárias:

1. **Circuito.** Iniciar o circuito fechado de energias conscienciais. Voltar a atenção exclusivamente à movimentação das energias.
2. **Rolo compressor.** Imprimir força de vontade ao circuito fechado de energias, aos moldes de rolo compressor, com movimentos ininterruptos e intensos, realizando a tarefa independente dos obstáculos.
3. **Velocidade.** Manter a velocidade das ECs constante. A ignição do EV não dependerá apenas da aceleração, mas da constância da circulação das energias conscienciais.
4. **Energossoma.** Manter o foco no energossoma.
5. **Compressão.** Acionar, pelo comando mental, a contração de todo o energossoma. Em analogia com o soma, seria a contração de todos os músculos do corpo humano, ao mesmo tempo.

6. **Origem.** Identificar o ponto energeticamente mais ativado do energossoma. Potencializar a compressão nesse ponto.

7. **Expansão.** Procurar expandir a compressão até o coronochakra e depois até os plantochacas. Ampliar a compressão simultaneamente para o coronochakra e para os plantochacas e passar a comprimir todo o energossoma. Ao englobar todo o energossoma, o EV estará instalado.

Ignição. O uso regular dessa técnica poderá proporcionar ao pesquisador a capacidade de instalar o EV instantaneamente a partir do comando de compressão do ponto de origem. A expansão para todo o energossoma fica praticamente automática, as contrações do soma acabam desaparecendo e deixa de existir a necessidade de se fazer o circuito fechado para se instalar o EV.

MBE. Para chegar ao domínio energossomático, é necessária a prática de cada manobra energética. A capacidade de instalar o EV de modo instantâneo não torna obsoleta a mobilização básica de energias.

Persistência. A *técnica da compressão do energossoma* depende de esforço, dedicação, autopesquisa, autoconhecimento, autexperimentação, autorganização, empenho e continuísmo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da compressão do energossoma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
07. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
12. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.
14. **Técnica energética pararreurbanológica:** Reurbexologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

A TÉCNICA DA COMPRESSÃO DO ENERGROSSOMA PROPORCIONA A INSTALAÇÃO INSTANTÂNEA DO EV. PELA AUTOPESQUISA A CONSCIN EXCLUI OS APRIORISMOS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui apriorismos quanto ao estado vibracional? Já desenvolveu algum mecanismo de ignição instantânea do EV?

G. L. V.